

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

Casa do Caminho

HINÁRIO ESPÍRITA

hinarioespirita.com.br

A Árvore

23-06-2015

$\text{♩} = 90$
N.C. D A Bm F#m G

Sou a ár-vo-re frondo-sa, Sempre verde, sempre ami-ga. Sou o pou-so dos can-

6 D A⁷ Bm F#m G

sa-dos Que os pás-sa-ros a - bri-ga. Em meus ra-mos fazem ni-nhos A-ve - zi-nhas do Se-

12 F#m G D A⁷ Bm

nhor. Estou sem-pre cal-ma e pron-ta Para con-ce-der a-mor. Se me fe-rem eu per-

18 F#m G F#m G D A⁷

dô - o, Não pa-ro pra me ving-ar, Desse mo-do mostro aos ho-mens Uma ma-nei-ra de a-

24 Bm F#m G F#m

mar. Meu me - ni - no, não se zan-gue Com al-guém que o mal-tra-tar Se vo-

29 G D A⁷ A⁷ D

cê qui-ser ser gran-de De-ve sa-ber per-do-ar. Meu me sa-ber per-do - ar.

A Barca

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D A⁷ D D⁷ G A⁷

Tu te abeiraste da pra-ia. Não buscas-te nem sábios, nem ri-cos

8 D A⁷ D D⁷ G D

Somente que-res que eu te si-ga. Se-nhor, tu me olhaste nos o-lhos,

16 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D D⁷ G

A sor-rir, pronunciaste meu no-me Lá na pra-ia, eu larguei o meu

23 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D A⁷ D A⁷

bar-co Junto a ti, buscarei outro mar... Tu sabes bem que, em meu

31 D D⁷ G A⁷ D

bar-co, Eu não te-nho nem ouro, nem es-pa-das So-men-te a re-de

38 A⁷ D D.S. al Coda D A⁷ D D⁷ G

e o meu tra-ba-lho. Tu, pescador de outros la-gos, Ân-sia eter-na

46 A⁷ D A⁷ D D.S. al Coda

de almas que espe-ram Bondoso ami-go, que assim me chamas.

Abelhinha

23-06-2015

$\text{♩} = 110$
E

A-belhinha que me dá o mel, Ra-io de Sol que i-lu-mi-na o di-a.

5 B⁷ B⁷ E E A B⁷ E E B⁷ E

Go-ta d'água que mata a sede, Também quero servir à vi-da. Rá rá rá, vou traba-lhar.

11 E B⁷ E E B⁷ E E B⁷ E

Rei, rei, rei, se-mea - rei Ri, ri, ri, com a-le-gri-a, Ro, ro, ro, com muito a-mor.

Belo

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

Bom Pastor

23-06-2015

$\text{♩} = 120$
N.C. D A⁷ D

Meu bom pas-tor é Cris-to, Com e-le an-da - rei. Con-duz me a cal-mas

6 á-guas, Com e-le an-da - rei. Sem-pre, sem-pre, com e-le an-da - rei.

A Árvore

23-06-2015

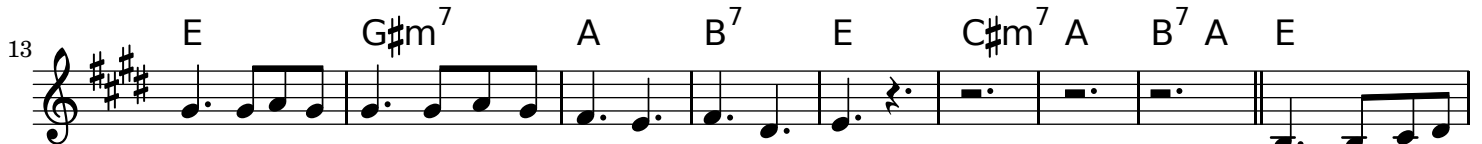
♩. = 60
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-mi-nho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i-rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



vim, a-onde vou, por onde irás, i-rei tam-bém.

Vem e eu te di-



rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi-rá teu cora-



ção. Sim, eu i-rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



mim, na Tu-a luz ve-rei a luz

Vem, e eu te fa-



rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

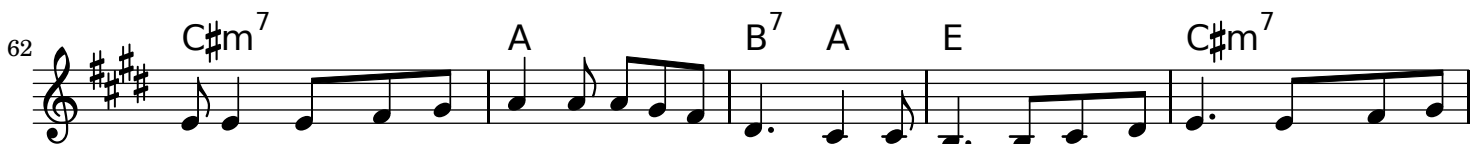


or. Sim, eu i-rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



pera quem pos-sa e quei-ra re-a-li-zar, Com a-mor, a cons-tru-ção de um mun-do

67

A B⁷ E G[#]m⁷ A B⁷

mui - to me-lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu no-me aos meus ir - mãos I-re-mos

73

E G[#]m⁷ A B⁷ E C[#]m⁷ A B⁷ A E

nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

Cativar

23-06-2015

$\text{♩} = 160$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷

Quan-do um ir-mão nos pro-cu-ra em bus-ca de a-po-io con-for-to e luz É

5 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

nos-so dever pros-se-guir na se-a-ra de a-mor em nome de Je-sus. Outro nos chega con-

10 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tan-do as di-fi-cul-da-des e do-res do lar É nos-so dever pros-se-guir na se-a-ra de a-

15 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

mor e tam-bém ca-ti-var Cati - var é a - mar É tam-bém car-re - gar Um pou-

21 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

qui - nho da dor Que al-guém tem que le - var. Ca-ti - vou, dis-se al-guém, la-ços

27 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

for - tes cri - ou. Res-pon - sá - vel é vo - câ pe-lo que ca - ti - vou

Doce

23-06-2015

$\text{♩} = 72$
C

Em F G⁷ C Am Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em

vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C Em F G⁷ C Am Em

Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C Em F G⁷ C Am

nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C D.S. al Coda

ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.

Era de Luz

23-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 140$

F#m⁷ C#m⁷ D^{7M} E⁷

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

5 F#m⁷ C#m⁷ D^{7M} E⁷ Bm⁷

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

10 C#m⁷ D^{7M} F⁰ A C#m⁷/G#

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

15 F#m⁷ F#m⁷/E D^{7M} A/C# Bm⁹ E⁹ sus⁴ E⁹

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

21 D^{7M} E⁷ C#m⁷ F#m⁷ D^{7M} E⁷ F#⁹ sus⁴

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

28 F#⁹ D^{7M} E⁷ C#m⁷ F#m⁷ Bm⁹

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

34 E⁹ sus⁴ E⁹ A F#m⁷ C#m⁷ D^{7M}

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

40 E⁷ F#m⁷ C#m⁷ D^{7M} E⁷

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

45 Bm⁷ C#m⁷ D^{7M} F⁰ A

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\#m^7/G\#$ $F\#m^7$ $F\#m^7/E$ D^{7M}
 - de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\#$ Bm^9 E^9 E^9 D^{7M} E^7 $C\#m^7$ $F\#m^7$
 - de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^{7M} E^7 $F\#^9$ $F\#^9$ D^{7M} E^7
 É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\#m^7$ $F\#m^7$ Bm^9 E^9 E^9 A^6 $A^{7\flat 13}$ A^6
 - gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

O Fim da Estrada

23-06-2015

♩ = 140

Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca -
da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -
ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -
nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a
luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra
re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui -
ar. Sempre vou te se -
guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse longo ca - mi - nho que não tem
fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o
tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go
vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

Chords: G⁶, Em⁷, Bm⁷, C^{7M}, G⁶, Em⁷, Bm⁷, C^{7M}, Cm⁶, Bm⁷, C^{7M}, Bm⁷, C^{7M}, D⁷, G⁶, Em⁷, Bm⁷, C^{7M}, G⁶, Em⁷, C⁶, D⁹, G⁶, Em⁷, C⁶, G⁶, Em⁷, C^{7M}, D⁹, C^{7M}, Bm⁷, C^{7M}, Bm⁷, C^{7M}, Bm⁷, C^{7M}, Cm⁶, Am⁷, Bm⁷, C⁶, D⁹, G⁶, Em⁷, C⁶, D⁹, G⁶, Em⁷, C⁶.

68

D⁹ G⁶ Em⁷ C⁶ D⁹ G⁶

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

Quanta Paz

23-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$
N.C. E C#m E C#m F#m B⁷

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B⁷ E C#m E C#m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F#m B⁷ E B⁷ E C#m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C#m F#m B⁷ E B⁷ E C#m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C#m F#m B⁷ E E⁷ A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G#m F#m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B⁷ E E⁷

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G#m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu i-men-so amor, Da Tu-a

29 F#m A B⁷ E B⁷ E B⁷

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, enfim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

E C#m E C#m F#m B⁷ E B⁷

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

E C#m E C#m F#m B⁷ E

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!